

ARTIGO

REDES SOCIAIS
COMO RETROCESSO

DS

O que haveria de ser considerado promissor e a realidade do futuro, exclusividade essa destinada ao mundo digital, tem como vírus de sua primazia, a mentira, também chamada de Fake News.

Pronunciada arduamente e, frequentemente por pessoas socialmente criminosas, vem tendo uma adesão muito grande da classe política. Antes de adentrarmos nas benesses que esse produto tecnológico oferece á sociedade, é importante dizer que a falta de consciência e responsabilidade desses autores são simplesmente absurdos e sem qualquer tipo de pudor.

As redes sociais têm, como um de seus compromissos, aproximar e compartilhar informações de todos so gêneros, sobre quaisquer assuntos, para todas as classes sociais, irrestritamente.

São, na verdade, enciclopédias on line de pesquisas em todos os ramos da ciência e para a ciência. Tanto é que é, que as livrarias não imprimem livros com os mesmos objetivos. Se, e somente se, esta poderosa ferramenta é tão útil, preciosa e essencialmente imprescindível paratoda a sociedade, por que então, usá-la de forma inconsequente?

Como é de conhecimento de toda a sociedade, o presidente Jair Bolsonaro, foi eleito na última eleição através de uma campanha planejada e arquitetada com esmero, pelas redes sociais. Este fato foi o ponto chave para que o Brasil entendesse da força que elas têm. Por conta dessa realidade, as gráficas e editoras não se veem exclusivas para imprimir panfletos e fotografias para divulgação de seus nomes.

O que haveria de
ser promissor tem
como vírus de sua
primazia a mentira

Além do mais, as redes sociais são instrumentos de elaboração de projetos aonde se criam jingles e outros muitos utilizados no marketing digital. As redes sociais vieram para ficar, até que os profissionais da área encontrem outra ferramenta capaz de superá-la. Dentro dessa realidade, pergunta-se: Por que então desmistificar um produto com potencial tecnológico indiscutível?

Voltando ao assunto das mentiras (fake News), quem mais usa e abusa das mesmas para sustentar suas articulações criminais, são exatamente aqueles que possuem duas caras ou mais. Alguns deles, talvez a maioria, são aqueles que se vestem de humildes, para conquistar a confiança da grande população brasileira e Mato Grosso, é um desses estados com essa característica, em potencial, diga-se de passagem.

Em época de eleição, usar as redes sociais é o momento certo, ideal e extremamente oportuno de se fazer valer o “eu” COMO PESSOA de bem para aqueles que, eles próprios, os tornaram miseráveis. São crápulas da política que no momento certo sabem do poder das redes sociais como veículo de comunicação de massa.

Eles sabem, indiscutivelmente de sua abrangência, e que, por elas, se é capaz de ir até a lua num piscar de olhos. Assim sendo, por que não utilizá-la para dizer que é o mais PREPARADO para o cargo almejado? Afinal, depois de eleitos, a sociedade vai voltar para o seu insignificante lugar, sendo tratado como “indigente, por conta de sua incapacidade de poder lutar para se manter, se ver, ou até mesmo se sentir gente”.

As redes sociais são ferramentas da modernidade, onde também ficam muitas perguntas das quais, uma delas sobressai: o que será do futuro das novas gerações?

Gilson Nunes é jornalista

 CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Alagamentos em Campo Novo

A chuva forte registrada no fim da tarde desta terça-feira, 11, causou alagamentos em diversas ruas e avenidas de Campo Novo do Parecis, principalmente no bairro Jardim das Palmeiras. As obras realizadas no passado pela Prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis (aumento na capacidade do piscinão) diminuíram os alagamentos no bairro Jardim das Palmeiras, mas não foram suficientes para sanar alguns problemas crônicos no bairro. Houve alagamentos na Av. Amapá, em frente a Escola Estadual Parecis e na Av. Minas Gerais, no Centro comercial do bairro. Outros pontos, como a Rua Sucupira, Avenida Brasil, Avenida Olacyr de Moraes, também ficaram alagados.



Emergência

O governo de Mato Grosso decretou situação de emergência em quatro municípios do estado que foram afetados por chuvas intensas e vendaval nos últimos três meses. O decreto foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE), assinado pelo governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (DEM).

Barra do Bugres

As cidades que tiveram a situação de emergência nos municípios de Nova Bandeirantes, Barra do Bugres, Cáceres e Tapurah. Em Barra do Bugres, a prefeitura declarou situação de emergência em novembro de 2019 em decorrência de uma ponte sobre os rios, afetada pelas chuvas.

Milho

A alta demanda pelo milho no mercado interno e externo fez o preço do cereal disparar em Mato Grosso. Em alguns municípios, o valor da saca passa de R\$ 40,00 valorização de 76% em relação aos preços praticados no mesmo período do ano anterior, conforme informações do IMEA.

BASTIDORES

DAPOLÍTICA

Saúde

Com intuito de debater a regulamentação do piso estadual para a categoria dos agentes comunitários de saúde, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) realiza audiência pública no dia 14 de fevereiro, às 9 horas. A iniciativa é do deputado estadual Paulo Araújo (PP).

Defesa

O parlamentar saiu em defesa da categoria ao exteriorizar que existem pontos importantes a serem tratados sobre os agentes. “Queremos ajudá-los. A exemplo do cumprimento da Lei 13.708/2018 – Piso Nacional, que está entre os temas a serem debatidos na audiência”, afirmou o deputado.

Solicitação

A audiência atende uma solicitação da presidente do Sindicato dos Agentes de Saúde de Mato Grosso, Dinorá Magalhães, que ressaltou que a discussão dará um norte e será um divisor de águas para a categoria, até porque a Emenda Constitucional nº 51/2006 tem pontos a serem cumpridos.

Vander avalia eleição do Senado

Em entrevista ao Primeira Hora da Serra FM, Vander Masson (PSDB) foi questionado sobre a eleição suplementar para o senado. “De repente, esse alguém que vai ser eleito não vai ter aquela expressão de votos para fazer a diferença por Mato Grosso em termos de apoio, estando com um respaldo popular muito forte". Sobre tentar a cadeira em Brasília, foi sincero: “É uma situação muito alta, nós não estamos preparados para ir ao senado nesse momento, principalmente politicamente, porque você tem que ter uma base eleitoral muito grande”, declarou.

